

Impressão

Autor – Célio Dutra

Roteiro Literário – Impressão – (Célio Dutra)

Seqüência 1 – Centro da Cidade – Exterior – Dia/Fim-de-tarde

Plano 1 – Plano Geral da Cidade (Desde o alto de um dos edifícios) - Engarrafamento de fim de tarde – Esquinas da avenida Bias Fortes e Via Expressa (Av. Dos Andradas – Av. do Contorno).

Voz em Off (Lourdes)

"Naquela sexta-feira, toda a cidade se preparava para o feriado prolongado.

As pessoas queriam que o dia terminasse logo.

Poderia ter-se a impressão de que havia algo diferente no ar.

Mas, como muita gente sabe, não tinha.

Feriados são assim... como a vida:

Especiais, quando queremos viver..."

Letreiros dos Créditos Iniciais 1

Plano 2 – Plano detalhe do escapamento dos carros

Letreiros dos Créditos Iniciais 2

Plano 3 – Plano Geral – Pessoas caminhando entre os carros congestionados e vendedores ambulantes.

Letreiros dos Créditos Iniciais 3

Seqüência 2 – Apresentação dos Personagens (Estúdio) – Interior

Plano 4 – Plano Americano – Raquel

Voz em Off (Lourdes)

*"No final da tarde daquela sexta-feira,
véspera de fim-de-semana prolongado pelo feriado,
Raquel resolveu que adiantaria o trabalho
e ficaria mais tempo no escritório."*

Seqüência 3 – Escritório de Raquel – Interior – Fim de Tarde

Plano 5 – Overshoulder de Raquel (Com referência da porta do escritório)

Raquel se despede de Isaías, seu companheiro de trabalho.

Isaias

"Tchau, Raquel... bom feriado pra você..."

Raquel

"Tchau, Isaías... pra você também."

Isaias

*"Vê se não fica até tarde por aqui...
Liga pra Judite e vá com ela pro sitio, sô...
Você precisa descansar e se divertir um pouco."*

Raquel

"É... eu vou ver."

Isaias

"Fica com Deus."

Raquel
"Amém."

Quando Isaias sai, a câmera dá a volta pelo ombro de Raquel e a enquadra de frente, em primeiro plano.

Seqüência 4 – Apresentação dos Personagens (Estúdio) – Interior

Plano 6 – Plano Americano – André e Sebastião

André e Sebastião, lado a lado, de frente para a câmera, giram e, ficando um de frente para o outro, se cumprimentam.

Voz em Off (Lourdes)

"Naquela tarde de sexta-feira, André e Sebastião, como combinado, fugiram da delegacia..."

Plano 7 – Plano Americano – Geraldo

Geraldo saúda a câmera (os espectadores), tirando seu chapéu.

Voz em Off (Lourdes)

"... E Geraldo, por causa da fuga, teve que fazer plantão... depois, foi até o bar do Zé e tomou um café..."

Plano 8 – Plano Americano – Lourdes, segurando um pires com uma xícara de chá

Ela pega a xícara com a outra mão e toma um gole – enquanto a câmera se aproxima dela, lentamente. Quando ela termina de tomar o gole de chá, encolhe os ombros e sorri.

Voz em Off (Lourdes)

*"Naquela sexta-feira,
Eu preparei várias de minhas infusões especiais...
com chá importado e ervas compradas no sacolão.
Esse é meu passatempo preferido:
provar misturas de ervas em infusões."*

Seqüência 5 – Escritório de Raquel - Interior – Anoitecer

Plano 9 - Câmera em Mão – Plano Geral do escritório de Raquel, que está sentada à mesa, em frente ao computador.

Desde a janela do escritório de Raquel, vê-se o anoitecer na cidade. O celular toca. Ela o pega em cima da mesa e o desliga.

Plano 10 – Câmera em mão – Primeiro Plano – Raquel desliga o celular .

Plano 11 – Câmera em mão – Primeiro Plano – Raquel deixa o Celular em cima da mesa.

Plano 12 – Câmera em mão – Primeiro Plano do rosto de Raquel

Plano 13 – Câmera em mão – Plano médio - Raquel se ajeita na cadeira, respira fundo e continua a escrever.

O celular toca novamente.

Plano 14 – Câmera em mão (Abertura do valor do plano anterior de médio a geral de Raquel na mesa do escritório – zoomout) – Ela atende o celular.

Não se escuta a voz de Judite – Somente a de Raquel.

Plano 15 – Primeiro plano – Raquel fala diretamente ao telefone, sem cumprimentar Judite, que está do outro lado linha.

Raquel

"Olha, Ju... (pausa...)

Eu sei, Judite... Eu sei.

Mas eu tinha que terminar...
Tinha, não. Tenho!!!
Vamos combinar assim (pausa)
Calma...
amanhã, assim que eu acordar,
pego o carro, vou pra aí e encontro vocês, tá?"
(pausa)
"Outro. Boa noite.
(Desliga o telefone e o coloca na mesa, com um suspiro) (Pausa)
Saco!!!"

Seqüência 6 – Cidade – Exterior – Noite

Plano 16 – Plano geral – Nuvens alaranjadas nos céus da cidade – Som de trovão.

Plano 17 – Plano geral – Avenida da Cidade – Raquel dirige desde longe, se aproximando da câmera. Quando o carro passa pela câmera... (corte)

Plano 18 – Câmera em mão – Plano Médio lateral – Raquel dirigindo o carro.

Plano 19 – Câmera em mão – Plano Detalhe das mãos ao volante

Plano 20 – Câmera em mão – Primeiro plano – Semáforo muda para a cor vermelha.

Plano 21 – Câmera em mão – Plano Detalhe - Raquel pisa no freio.

Plano 22 – Câmera em mão – Plano Detalhe – Raquel liga a seta.

Plano 23 – Câmera em mão – Plano Geral Frontal – O carro de Raquel, parado no semáforo.

Plano 24 – Primeiro Plano – O semáforo muda para a cor verde.

Plano 25 – Plano Geral Frontal – Raquel arranca o carro e entra na primeira rua que cruza a avenida, virando à direita.

Plano 26 – Câmera em mão – Overshoulder de Raquel dirigindo pelas ruas

Plano 27 – Câmera em mão – Plano Médio lateral de Raquel dirigindo – O carro de Raquel dá um solavanco em uma rua pequena, escura e deserta. Ela pára o carro.

Plano 28 – Plano Detalhe – Raquel pisa no freio, bruscamente.

Seqüência 7 – Pneu Furado do Carro – Exterior – Noite

Plano 29 – Câmera em mão – Plano Médio – Raquel sai do carro e comprova que o pneu esquerdo frontal está furado.

(A câmera a acompanha, em mão, durante todas essas ações – serão feitos planos detalhes para cobertura) Raquel pára e leva as mãos à cabeça. A rua não tem declive e o carro está parado sem problemas. Ela olha para os lados, procurando alguém que possa ajudá-la – não há ninguém. Ela entra novamente no carro e abre o porta-malas, de onde retira as ferramentas e o estepe, para começar a troca do pneu. Ela coloca o estepe ao lado do pneu a ser trocado, pega a chave em cruz e afrouxa os parafusos da roda. Se levanta, encaixa o macaco abaixo do carro. Começa a empurrar o macaco. Quando pára, se agacha em frente a roda e termina de soltar os parafusos, colocando a chave à sua esquerda e os parafusos, à direita. Retira o pneu furado e o deita à sua direita, ao lado dos parafusos. Depois, Raquel se levanta, limpando o suor. Nesse momento, a câmera abre o plano, com Raquel de costas, onde se vê André, esperando que Raquel se levantasse. Ele a agarra. Ela se assusta, recolhe as pernas e, rapidamente, chuta o carro com as plantas dos dois pés, fazendo com que os dois caiam no chão. Raquel cai por cima de André, que a solta. Ela rola para seu lado esquerdo.

Plano 30 – Câmera em Mão – Plano Médio Frontal (Picado) – Raquel se levanta (chegando a Primeiro Plano). A câmera gira e descobre(-se)

Sebastião, de frente para Raquel, um pouco mais longe dela do que André. Raquel olha pro chão e se abaixa.

Plano 31 – Primeiro Plano – Raquel recolhe a chave em cruz.

Plano 32 – Câmera em mão – Overshoulder de Raquel – Raquel se aproxima de Sebastião.

Plano 33 – Câmera em mão – André se levanta.

Plano 34 – Primeiro Plano – Sebastião sorri.

Plano 35 – Câmera em mão – Overshoulder de Raquel – Raquel joga a chave em cima de Sebastião e corre, rua acima.

Plano 36 – Câmera em mão – Overshoulder de Sebastião – Sebastião se agacha de dor. André passa por ele e segue atrás de Raquel. A câmera vira com a passagem (entrada em quadro) de André – (Sebastião é tirado de quadro e) vê-se Raquel dobrando a esquina. A câmera mantém André no centro do quadro, acompanhando-o.

Seqüência 8 – Perseguição – Exterior – Noite

Plano 37 – Câmera em mão – Plano Geral da Rua – (A rua por onde Raquel corre é uma subida.) Do alto da rua, vê-se Raquel correndo. André entra em quadro, seguido por Sebastião. Raquel vem de encontro à câmera. Quando ela passa, a câmera se vira e a acompanha – Ela chega a uma praça. Ela pára. Tem duas opções: descer uma escada de concreto que fica no fundo da praça ou continuar correndo pela rua.

Plano 38 – Câmera em mão – Subjetiva de Raquel, olhando para os lados – Ela olha para os bandidos (André e Sebastião), para a descida da rua (continuação de onde estava) e para a escada do fundo da praça, por onde resolve ir.

Plano 39 – Câmera em Mão – Overshoulder de Raquel – Raquel começa a descer pelas escadas e dá de frente com Geraldo, o policial. Ofegante, ela pára, aliviando-se pela presença de Geraldo.

Geraldo (Metendo a mão na arma)

"O que foi, moça?

Qual o problema?"

Plano 40 – Plano Detalhe – Geraldo saca a arma do coldre.

Plano 41 – Câmera em Mão – (Contraplano do Plano 41) –
Overshoulder de Geraldo com Plano Médio de Raquel, que está alguns degraus
acima da escada. (Não se vê a praça.)

Raquel (Ofegante...)

"Dois homens..."

***Plano 42 – Câmera em mão – Plano Americano Lateral de Geraldo
e Raquel nas escadas***

Raquel apóia as mãos no joelho, agachando-se e esticando os braços.

Raquel

"Atrás de mim... Eles estão na praça..."

Geraldo

"Fique aqui."

Geraldo passa por Raquel e entra na praça. Raquel começa a subir lentamente as escadas. A câmara se aproxima de Raquel, até chegar ao Primeiro Plano do seu rosto.

Ouve-se dois tiros e Raquel fecha os olhos. Sua respiração está forte. A câmara gira lentamente, até ver Raquel de frente. Ela termina de subir as escadas – Sem que ela perceba, Sebastião aparece nas escadas – ao fundo de quadro. Sebastião sobe, olhando para Raquel.

Plano 43 – Câmera em mão – Primeiro Plano – Sebastião sobe as escadas

Plano 44 – Câmera em mão – Plano Detalhe – Sebastião chuta uma lata, sem querer.

Plano 45 – Câmera em mão - Plano Médio de Raquel, com Sebastião ao fundo – Raquel escuta o barulho da lata, olha para trás, vê Sebastião e corre.

Raquel passa pela câmera, que a segue – a câmera abre e vê-se Geraldo deitado no chão, com André atrás dele.

Plano 46 – Câmera em mão - Primeiro Plano de André

André (Confiante)

"É, moça..."

A câmera "sai" da cara de André, abre o valor de plano, mostrando Geraldo caído e Sebastião, que chega à praça.

Plano 47 – Câmera em mão – Subjetiva de Sebastião – Ele olha para André e se vira para Raquel, que começa a correr, descendo a rua.

Plano 48 – Câmera em mão – Subjetiva de Raquel correndo.

Seqüência 9 – Na Rua / Porta da casa de Lourdes – Exterior – Noite

Plano 49 – Câmera em mão – Plano médio de Lourdes – Lourdes sai de casa e caminha pelo jardim, em direção à rua. A câmera permanece com Lourdes no mesmo valor de plano.

Plano 50 – Câmera em mão – Subjetiva de Raquel, descendo a rua – Raquel vê Lourdes na porta de casa.

Plano 51 – Câmera em mão – Plano Geral – Raquel pára em frente a Lourdes.

Plano 52 – Câmera em mão – Primeiro Plano de Raquel

Raquel (Apressada)
*"Senhora, senhora...
Tem dois bandidos...
a senhora tem chamar a polícia..."*

Plano 53 – Câmera em mão – Overshoulder de Lourdes com Raquel em Plano Americano – Raquel aponta para a rua

Lourdes
"Oi, minha filha... Pra quê essa pressa?"

Plano 54 – Câmera em mão – (contraplano do anterior) Overshoulder de Raquel com Lourdes em Plano médio

Lourdes (Espantada)
"Bandidos?!"

Raquel entra no jardim e começa a empurrar Lourdes para dentro da casa.

Lourdes
"Calma, calma..."

Lourdes vira Raquel e a coloca à sua frente.

Lourdes (Calma)
*"Eu vou te servir um chá...
Vai te acalmar."*

Raquel (Desesperada)

*"Tudo bem, mas vamos entrar e chamar a polícia...
Eu tomo chá, café, vodka... o que for."*

Raquel entra na casa.

Plano 55 – Primeiro Plano – A Mão de Lourdes na maçaneta da porta.
Lourdes fecha a porta, trancando Raquel na parte de dentro da casa.

Plano 56 – Câmera em mão – Plano Geral – Raquel trancada na casa de Lourdes.

Raquel (Gritando)

"O quê!!!!"

Plano 57 – Câmera em mão – A mão de Raquel na maçaneta –
Raquel não consegue abrir a porta.

Plano 58 – Câmera em mão – Plano Médio de Raquel, junto à porta.

Raquel (Gritando alto)

"Abre a porta... A senhora não entende..."

Raquel esmurra a porta. Golpeia com todas as suas forças. Até se cansar.

Plano 59 – Câmera em mão – Plano Médio de Raquel.

Raquel desiste de abrir a porta a força – caminha pelo corredor da casa e pára em frente a uma cômoda. Ela abre as gavetas, tentando encontrar alguma ferramenta ou chave que a ajude a sair da casa.

Lourdes

"O que você está mexendo aqui em casa?"

Plano 60 – Câmera em mão – Primeiro Plano de Raquel

Raquel

"O quê?!"

Plano 61 – Câmera em mão – Primeiro Plano de Lourdes

A câmera abre o valor de plano, enquanto Lourdes fala.

Lourdes

"Calma, menina... Calma..."

Vem cá que eu vou preparar um chá pra você, menina..."

Lourdes conduz Raquel a sua cozinha.

Seqüência 10 – Chá da Noite – Interior da Casa de Lourdes / Cozinha – Noite

Plano 62 – Câmera em mão – Primeiro Plano – Lourdes serve o chá.

A câmera acompanha as mãos de Lourdes.

Seqüência 10A – Casa do Sítio – Interior – Noite

Plano 63 – Câmera em mão – Plano Geral – A casa está iluminada, com o som ligado. Três carros estacionados na porta.

André e Sebastião entram em quadro e se aproximam da porta.

Seqüência 10 – Chá da Noite – Interior da Casa de Lourdes / Cozinha – Noite

Plano 64 – Câmera em mão – Plano Geral da Cozinha de Lourdes

– Raquel olha para os lados.

Seqüência 10A – Casa do Sítio – Interior – Noite

Plano 65 – Câmera em mão – Overshoulder de André e Sebastião

André e Sebastião entram na casa (a câmera por trás deles) e encontram com uma mulher (nesse momento, a câmera os ultrapassa e enquadra a mulher em primeiro plano), que se assusta, gritando.

Seqüência 10 – Chá da Noite – Interior da Casa de Lourdes / Cozinha – Noite

Plano 66 – Câmera em mão – Primeiro Plano – Lourdes toma um gole do chá.

Plano 67 – Câmera em mão – Overshoulder de Lourdes, com Raquel em Plano médio, sentada à mesa, ao fundo.

Lourdes

"Não vai tomar?"

Raquel toma o chá.

Plano 68 – Câmera em mão – Primeiro Plano – Raquel toma o chá e deixa a xícara no pires, sobre a mesa.

Lourdes

"Bom, né?"

Raquel

"É. Muito bom..."

Plano 69 – Câmera em mão – Overshoulder de Lourdes, com Raquel em Plano médio, sentada à mesa, ao fundo.

Plano 70 – Câmera em mão – Primeiro Plano de Lourdes

Lourdes

"Agora, você pode ir, se quiser, Raquel..."

Plano 71 – Câmera em mão – Overshoulder de Lourdes, com Raquel em Plano médio, sentada à mesa, ao fundo.

Raquel

"Como assim? Como você sabe meu nome?"

(Mesmo perguntando) Raquel se levanta. A câmera a segue. Ela chega à porta e a abre, sem problemas (se espanta com a porta aberta). Ela passa pelo jardim da casa de Lourdes – nem sinal de André ou Sebastião. A câmera a acompanha pelo jardim e pára na rua (em um Plano Geral do caminho que Raquel percorrerá). Raquel corre pela rua. A câmera "deixa" que ela se vá, parada. Quando Raquel desaparece de quadro, a câmera se vira para a casa de Lourdes, que tem a porta aberta (a fachada da casa, em Plano Geral). A porta se fecha. As Luzes da Casa se apagam.

Fade Out

Seqüência 11 – Estrada de Terra/Interior do Carro – Dia

Plano 72 – Plano Geral da Estrada – O carro de Raquel passa pela câmera.

Plano 73 – Câmera em Mão – Overshoulder de Raquel dirigindo pela estrada de terra.

Plano 74 – Primeiro Plano – O celular toca, em cima do banco de passageiros.

Plano 75 – Câmera em Mão – Overshoulder de Raquel

Raquel pega o telefone, ao passar por uma curva da estrada. A câmera acompanha o movimento da mão de Raquel.

Plano 76 – Primeiro Plano da roda do carro fazendo a curva na estrada de terra.

Plano 77 – Primeiro Plano Câmera em mão – Celular – Raquel aperte o botão de chamada.

Plano 78 – Câmera em mão – Overshoulder de Raquel – Escuta-se o som da chamada direcionada à caixa postal.

Plano 79 – Câmera em mão - Primeiro plano – Raquel desliga o celular.

Plano 80 – Câmera em mão – Overshoulder de Raquel – Raquel joga o celular no banco de passageiros.

Plano 81 – Câmera em mão - Plano Médio Lateral – Raquel olha para o celular, enquanto dirige.

Plano 82 – Primeiro Plano do Pneu do Carro – O carro faz outra curva.

Plano 83 – Câmera em mão - Plano Médio Lateral – Raquel retoma a atenção na estrada, depois da curva e se assusta.

Plano 84 – Câmera em Mão – Overshoulder de Raquel – Na virada da curva, Lourdes surge na estrada. (Lourdes já está na estrada – O “surgir” provem do movimento do veículo.)

Plano 85 – Primeiro plano – Raquel pisa bruscamente no pedal de freio.

Plano 86 – Câmera em mão – Plano Médio de Raquel, desde fora do veículo.

Raquel sai do carro. Nem sinal de Lourdes. Raquel dá uma volta ao redor do carro – A câmera a acompanha. Ela entra de volta no carro e arranca,

rapidamente. A câmera fica na estrada. Quando Raquel desaparece da ação, Lourdes entra em quadro, olhando na direção tomada por Raquel. Depois, Lourdes se vira para a câmera e sorri.

Fade Out.

Seqüência 12 – Sítio dos Amigos de Raquel – Dia

Plano 87 – Primeiro Plano do Aparelho de Som, em cima do móvel – Música alta.

Plano 88 – Primeiro Plano de uma mão pendente no sofá do Interior da Casa do Sítio, com referência do Exterior – A música toca alto no som. A mão pendente no sofá está em primeiro plano, fora de foco. O carro de Raquel chega no sítio – *entra em quadro, em foco*. Raquel sai do carro. O foco muda para a mão, deixando o fundo desfocado – Uma gota de sangue escorre pela mão.

Plano 89 – Câmera em mão – Primeiro Plano de Raquel, que sai do carro. Ela pega a bolsa no banco de trás. E caminha em direção à casa, passando pela câmera. A câmera se move, para reenquadrá-la e “*deixa*” que ela vá.

Plano 90 – Subjetiva – A câmera transita, flutuante, pelos cômodos da casa, mostrando corpos ensanguentados das pessoas, ao som da música, que não pára.

Créditos FINAIS – Rotativos por cima de seqüências de fotografias dos mortos da cena final (sequência 12).

Depois dos créditos, com a tela em negro, escuta-se a voz de Lourdes, em off.

Lourdes (em off)

“A salvação é para poucos.”

FIM

NÃO BEM ASSIM

Autor – Célio Dutra

Roteiro Literário – Não Bem Assim – (Célio Dutra)

1 – Varanda do Café – Exterior – Dia

Um Jovem (Homem2) chega à mesa onde um Senhor (Homem1) está sentado. Eles se cumprimentam.

Homem1

"Por que a pressa?

Que cara é essa?

Eu não entendi nada, quando você me ligou..."

Homem2

"Eu preciso de uns conselhos..."

Homem1

"Você poderia ter procurado seu pai.

Vamos ligar pra ele."

Homem2

"Não.

Não quero colocá-lo no meio dessa história...

Deixa eu te explicar...

Tem um sujeito, meu sócio.

Quero me livrar dele, mas não consigo.

Não sei como..."

O senhor pede dois cafés ao garçom. O jovem espera que ele termine o pedido.

Homem1

"Olha, essas histórias não terminam bem..."

Você tem que pensar a respeito.

Por que você não conversa com seu amigo, francamente.

Abra o jogo."

Homem2

"Já falei com ele – seu desleixo tem influído nos negócios."

Homem1

"Vou te contar uma história."

2 – Escritório do Homem de Terno – Int - Dia

Nestor conversa com um homem de terno, em um escritório.

Homem de Terno

"É..."

*Nós gostamos do seu currículo e
achamos que você tem nosso perfil,
mas, infelizmente, não vai dar..."*

Nestor está visivelmente nervoso.

Homem de Terno

"Você está bem?"

Nestor

"Sim, sim..."

Estou bem..."

Nestor se levanta. Sai, sem cumprimentar o homem de terno.

Nestor
"Obrigado."

O homem de terno pega o telefone.

Homem de terno
*"Não sei porque você me pediu isso...
Ele não me pareceu má pessoa..."*

3 – Apartamento da Judite – Int – Dia

Judite liga para Renata.

Judite
*"Oi, Renata...
É hoje... vem pra cá."*

4 – Apartamento da Renata – Int – Dia

Renata liga para o motorista da ambulância.

Renata
*"Oi. Sou eu. Lembra daquela história?
É hoje.
Dá pra você esperar minha chamada no hospital?
Tá, tá...
O pessoal já tá sabendo de tudo..."*

5 – Ambulância – Int (Veículo) – Fim de Tarde (Hora do "RUSH")

Na ambulância parada no trânsito, na hora do rush, o motorista desliga o celular.

Motorista

"É hoje, cara..."

Enfermeiro

"Bom... tudo bem..."

Faz parte do nosso trabalho...

Agora, vê se liga a sirene e

corta esse congestionamento."

Motorista

"Não..."

não vai dar..."

Enfermeiro

"Por quê?"

Por que eu tive que pegar o único motorista de ambulância da cidade

que não usufrui do seu direito

em ligar a sirene para não ficar parado no trânsito..."

Motorista

"Eu é que me pergunto..."

por que eu sempre estou com

alguém que gosta de abusar?"

O motorista liga o som do carro. Música sertaneja.

Enfermeiro

"Odeio esse som..."

O motorista aumenta o volume.

Créditos Iniciais.

6 – Apartamento da Judite – Int – Noite

Judite termina de preparar um frango e abre a porta do forno. O telefone toca, enquanto ela está com a bandeja do frango nas mãos. Ela coloca o frango no forno e corre para atender o telefonema.

Judite

"Oi... é... hoje.

Vem pra cá, também...

Todo mundo vem...

Estou te esperando, tá?"

Judite desliga e digita outro número.

Judite

"Oi, Nestor..."

Tudo bem?

Você vem?

Não deixe de vir, tá?

A gente tá te esperando...

Isso."

7 – Entrada do Edifício de Nestor – Ext/Int – Noite

Nestor atende seu celular, entrando no edifício onde vive, no centro da cidade. O porteiro o olha de lado.

Nestor

"Pode deixar, Judite... Eu vou... com certeza."

Judite

"Que bom..."

Tô te esperando."

Judite desliga o telefone.

Nestor

"Um beijo."

Nestor entra no elevador. Desce em seu andar e abre a porta de seu apartamento. Seu celular toca, novamente.

Nestor

"Vem..."

Já tô aqui..."

*Não demora, porque eu tenho que sair,
daqui a pouco..."*

Fade out

Fade In

8 – Apartamento de Nestor – Int - Noite

A campainha toca.

Nestor abre a porta. Um homem entra.

Nestor

"Opa... tudo bem?"

Homem de Casaco de Couro

"Beleza, beleza..."

Tá com a grana?"

Nestor

"Tô... quer uma água, um café?"

Homem de Casaco de Couro

"Tô de boa... relaxa..."

Nestor lhe entrega o dinheiro. Ele entrega um pacote a Nestor.

Fade Out

9 – Entrada do Edifício de Nestor – Int/Ext - Noite

Nestor passa pelo porteiro e sai do prédio. O porteiro pega o telefone.

Porteiro

"Ele acaba de sair."

10 – Ruas da Cidade – Ext – Noite

Nestor está no ônibus. Ele desce no centro da cidade. Segue o seu caminho a pé, apreensivo, olhando para todos os lados.

11 – Apartamento da Judite – Int - Noite

Quando Nestor chega ao apartamento de Judite, encontra outras pessoas: Renata, José, Douglas, Leila e Carneiro. Todos estão na sala, escutando música, bebendo e conversando.

Judite

"Só faltava você..."

Renata

"É... só você..."

"Por que demorou tanto?"

Nestor cumprimenta todos, deixando sua mochila num canto. Judite tenta pegá-la, mas ele não a deixa.

Nestor

"Não se incomode, Judite..."

Judite

"Mas quero deixá-la no quarto, onde estão as outras..."

"Vem cá, eu te mostro..."

Nestor

"Pode deixar..."

Aqui no canto..."

Judite troca olhares com Renata. José dá um beijo em Renata. Douglas se levanta do sofá.

Douglas

"Quem quer uma cerveja...

Nestor?"

Nestor aceita, fazendo um gesto com a cabeça.

Leila

"Eu quero..."

Douglas

"Duas... só?"

José

"Eu vou lá com você..."

Renata se aproxima de Judite e lhe entrega um pacotinho. Nestor observa. Elas o olham... Ele desvia o olhar. Elas entram no quarto.

Nestor

"Oi, Leila..."

Como anda?

Faz tempo que a gente não se encontra, né?"

Leila

"Foi você quem sumiu..."

O pessoal aqui se encontra sempre..."

Nestor

"É mesmo?

E você, Carneiro...

O que tem feito?"

Carneiro

"Eu?

Nada demais...

Trabalhando muito...

Ah!, isso, sim."

Leila

"Nestor, você conseguiu seu emprego?"

Nestor

"Não... nenhum dos que tenho tentado..."

Renata e Judite saem do quarto. José e Douglas chegam com cerveja.

Douglas

"Eu proponho um brinde."

Todos pegam suas bebidas.

Judite

"Peraí, que eu vou buscar uma pra mim..."

Ela corre e pega uma cerveja.

Judite

"Aos amigos..."

Todos brindam e bebem.

Judite dá um gole e deixa a cerveja na mesa.

Judite

"Gente, tô com fome..."

Douglas

"Acho que todo mundo também, né?"

José

"É..."

Judite

"Eu vou lá preparar os pratos..."

Nestor

"Eu te ajudo..."

Judite

"Não, Nestor!!!

Renata, vem comigo?"

Renata se levanta e acompanha Judite. Juntas, elas sevem os pratos e os levam a todos, um a um. Deixam Nestor por último. Comem na sala, descontraidamente sentados no sofá e em banquetas. Antes de Judite se sentar para comer, ela troca o disco. Ela se senta, olhando para Nestor. Douglas, ao

seu lado, parece enciumado. Ao virar-se, ela coloca uma garfada na boca e encontra o olhar de Douglas.

Judite

"O que foi?"

Douglas

"Nada."

Leila

"Nossa..."

Esse frango tá delicioso, Ju."

Judite

"Obrigada."

Nestor começa a ficar tonto. Renata e Judite trocam olhares. Douglas os observa, enquanto os outros somente comem.

Todos terminam de comer.

José prepara um baseado, enquanto Douglas ajuda Judite a recolher os pratos. Renata vai ao banheiro e faz uma chamada com o celular.

Renata

"Podem vir..."

Nestor

"Uau... tá todo mundo muito louco aqui!!!"

Nestor se levanta, soltando uma gargalhada.

José acende o baseado.

José

"Ainda não...

Mas pretendo ficar..."

Douglas (saindo da cozinha)

"Nestor, você está bem, cara?"

Nestor (fazendo uma pose de lobisomem)

"Pra caralho..."

Aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa...."

Leila se levanta, em direção à cozinha. Nestor a empurra de volta ao sofá. Carneiro reage.

Carneiro

"Calma lá, cara... tá achando o quê?"

Nestor

"Tô achando porra nenhuma..."

Por quê? Você quer encontrar alguma coisa?"

José deixa de acender o baseado. Renata e Judite se entreolham na cozinha. Judite faz menção de ir até a sala. Renata a impede.

Renata

"Calma..."

Douglas chega perto de Nestor, colocando-se entre ele, Leila e Carneiro.

Douglas
"Calma, cara...
O que deu em você?
Ficou maluco?"

Renata e Judite entram na sala. Judite fica ao lado de Douglas. Renata vai até Leila.

Renata
"Tudo bem?
O que houve?"

Carneiro
"Esse maluco empurrou a Leila..."

Leila
"Não foi nada..."

Judite vai até o quarto e pega a mochila de Nestor.

Nestor
"Não pega minha mochila...
Deixa que eu pego, porra...
Me dá isso aqui."

Judite
"Toma sua mochila e sai fora."

Judite olha pra Renata.

Nestor
"Por quê?
Não me querem mais aqui, é?
Como assim?"

Douglas toma a mochila de Nestor.

Douglas
"Não.
Não é nada disso.
Fica de boa...
O que deu em você?"

Nestor começa a tirar a roupa.

Nestor
"O que deu em mim?
Sei lá... Não foi nada..."

Todos olham, sem entender.

Leila
"Alguém, faça alguma coisa...
Renata!!!"

Douglas entrega a mochila a Nestor.

Douglas
"Olha, Nestor...
Toma sua mochila, cara."

Nestor

"Valeu..."

"Só quero ficar de boa..."

José acende o baseado e encosta no sofá.

José

"Vou ver isso de camarote..."

Carneiro abraça Leila.

Carneiro (no pé do ouvido)

"Vamos embora..."

Os dois se viram para saírem.

Judite

"Nestor, seu merda, tá estragando nossa noite..."

Douglas

"Nestor, porra..."

Coloca a roupa, caralho..."

Nestor (de cuecas)

"É... caralho, mesmo.

Quer ver?"

Carneiro e Leila abrem a porta para sair. Nestor pega sua mochila e tira uma arma de dentro.

Nestor

"Ei, vocês dois..."

Fiquem por aqui..."

Aonde vocês pensam que vão?"

Judite (realmente) se assusta e corre pra trás de Douglas, que dá um passo atrás, afastando-se de Nestor. Renata também se espanta e se encosta atrás do sofá. José engasga.

Leila e Carneiro fecham a porta.

Nestor

"No chão... todo mundo no chão.

(se vira e encosta a arma na cara de Judite)

Aí, quer ver eu estragar sua noite?"

Nestor atira em todos. Depois, coloca a arma na boca.

Fade Out

12 – Entrada do Edifício de Judite – Ext - Noite

Quando o motorista e o enfermeiro chegam à porta do prédio de Judite, há uma confusão com carros de polícia, outra ambulância e curiosos que resolveram ver o que estava acontecendo. Moradores saíram de seus apartamentos. Alguns policiais carregam corpos cobertos por grandes pedaços de plástico. Um olha para o outro e passam pelo edifício. O motorista estaciona na esquina e chama o celular de Renata. Dentro do apartamento manchado de sangue, um policial atende o celular. O motorista desliga o celular na cara do

guarda, ao perceber que não se tratava da pessoa com quem ele havia combinado. Ele olha para o enfermeiro.

Motorista

"Vamos sair fora."

Ele arranca a ambulância, indo embora.

Um policial civil observa tudo da porta do seu carro, que tem um girolex no teto. Ele pega o girolex e o coloca sobre o painel, desligando-o. Seu celular toca.

Policial Civil

"Oi... Não, não..."

Não funcionou... Deu tudo errado.

Amanhã, eu te conto... com calma."

13 – Varanda do Café – Exterior – Dia

O senhor dá um gole em seu café.

Homem1

"Morreram todos.

Tudo o que as pessoas queriam era tirar Nestor da cidade.

Era pra ele sair e ser feliz em outro lugar.

Só isso."

Homem2

"Eu não entendo como a coisa chegou a esse ponto..."

Como vocês puderam deixar."

Homem1

"Ninguém deixa nada, menino.

Deu pra você entender?

Converse com seu pai e seu sócio.

Melhor uma mágoa sincera do que o peso da morte nos ombros.

Vamos embora."

O senhor se levanta da cadeira, deixando dinheiro em cima da mesa. O jovem o segue. Eles saem juntos e o jovem se despede. Um carro encosta, em frente ao senhor. O motorista sai e abre a porta para o senhor – O motorista é o policial civil (o mesmo visto na sequência 12, colocando o giroflex em cima do carro). Ambos entram no carro.

Homem1

"Fique de olho nele."

No caminho até o carro, o jovem passa por dois homens – o enfermeiro e o motorista. Ele acena com a cabeça. Ao chegar no carro, se escutam disparos de revólver.

FIM